

Casal de Cambra

**Projeto desenvolvido
por alunas da Escola
Básica Professor
Agostinho da Silva**

pág. 5



Cultura

**Visita encenada
aos aposentos da Rainha
D. Maria Pia
no Palácio Nacional de Sintra**

pág. 16



A Marcha é linda!



fotos: ventura saraiwa



As celebrações do Dia do Município (29 de Junho) foram preenchidas com inúmeras iniciativas populares, destacando-se o desfile das Marchas Populares do Concelho de Sintra, uma promessa eleitoral do candidato, agora presidente, Marco Almeida.

Dois grandes momentos marcaram a presença das Marchas de São João das Lampas, Cabriz (Infantil, Juvenis e Adulto), MTBA, Real Sport Clube (Queluz), Odrinhas, e Sabugo; no dia 27 de Junho (sábado), na cidade de Aigualva-Cacém, com a Avenida dos Bons Amigos a ser animada e colorida ao final da tarde, perante a surpresa de muitos moradores, e transeuntes surpreendidos pela iniciativa.

No domingo, dia 28, a Volta do Duche, em Sintra foi o ponto de partida do desfile em direcção ao Terreiro Rainha Dona Amélia, (frente ao Palácio Nacional de Sintra), onde se juntaram centenas de pessoas, quer nas bancadas quer nas zonas circundantes para assistir às coreografias de cada Marcha.

Na sua intervenção, Marco Almeida agradeceu o empenho de todos os envolvidos, incluindo os serviços culturais da autarquia, deixando a promessa que em 2027, as Marchas voltarão à Volta do Duche, enquanto se gritava, “a Marcha é linda!”

págs. 8, 9

Sociedade

**Reedição do livro
“Bairros de Sintra”
de José Alfredo
da Costa Azevedo**

pág. 2

Sociedade

**Festas da Juventude
em Casal de Cambra
de 3 a 5
deste mês**

pág. 3

Opinião

**Quando as Marchas
trouxeram Sintra
à Avenida
dos Bons Amigos**

pág. 7

Cultura

**Revista
à Portuguesa:
Anços Regressa
ao Palco**

pág. 14

Desporto /BTT

**Ivo Pais e Carla
Victorino (BTT Rio)
campeões nacionais
master**

pág. 13

SOCIEDADE

SOCIEDADE FILARMÓNICA
UNIÃO 1.º DE DEZEMBRO

NIPC 501 463 615

Convocatória
Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do estabelecido no artigo 55.º dos Estatutos do **1.º de Dezembro**, convoco todos os associados da **SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO 1.º DE DEZEMBRO**, agremiação desportiva, recreativa, social e cultural, constituída como pessoa coletiva de direito privado, titular do número de identificação de pessoa coletiva n.º 501463615, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Sintra sob o mesmo número, pessoa colectiva de direito privado e de utilidade pública com sede na Avenida Conde de Sucena, n.º 1, 2710-513 São Pedro de Sintra (distrito de Lisboa / concelho de Sintra, freguesia de Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro Penaferrim) (“**1.º de Dezembro**”) para reunirem em assembleia-geral extraordinária a realizar no próximo dia **27 de Julho de 2026** pelas **18h00**, na sede do **1.º de Dezembro** acima referida para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Discutir e deliberar sobre a celebração e concretização de uma operação de investimento com o **SUBFUND C – FOOTBALL STRATEGIES FUND**, titular do número de identificação de pessoa equiparada n.º 720018676, registado na Comissão de Mercado dos Valores Imobiliários (“**CMVM**”) sob o número 1814-0003 (“**FOOTBALL STRATEGIES FUND**”), compartimento patrimonial autónomo do **BLUECROW DEVELOPMENT FUND I – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO (“BLUECROW DEVELOPMENT FUND”)**, fundo de capital de risco fechado titular do número de identificação de pessoa equiparada n.º 720018641, registado na **CMVM** sob o número 1814 e com a **OFFSIDE SOCCER MATCH – INVESTIMENTOS DESPORTIVOS, LDA.**, pessoa colectiva n.º 517647109, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número, com o capital social integralmente subscrito realizado de EUR 10.000,00 (dez mil euros) e com sede na Avenida Duque D’Ávila, n.º 141, 4.º-E, 1050-081 Lisboa (distrito e concelho / freguesia de Avenidas Novas) (sociedade veículo detida a 100% pelo referido Football Strategies Fund) relativo à aquisição, por aquele, de participação social correspondente a 90% no capital social da sociedade anónima desportiva a constituir pelo **1.º de Dezembro**;

Ponto Dois: Na sequência da deliberação a tomar nos termos do ponto anterior, discutir e deliberar sobre a ratificação do acordo-quadro acima referido e celebrado pela Direcção do **1.º de Dezembro** com as referidas **Offside Soccer Match e Football Strategies Fund** no passado dia 18 de Junho de 2026;

Ponto Três: Discutir e deliberar sobre a ratificação do contrato promessa unilateral de constituição de direito de superfície com cláusula de para pessoa a nomear, eficácia real e procuração irrevogável celebrado pela Direcção do **1.º de Dezembro** com as referidas **Offside Soccer Match e Football Strategies Fund** em gestão de negócios no passado dia 18 de Junho de 2026, no Cartório Notarial de Alexandre Gonçalo Oliveira Perdigão, sito na Rua dos Sapateiros, n.º 39, em Lisboa.

Solicita-se aos sócios que manifestem a sua intenção de participação no prazo de 10 (dez) dias, de forma a facilitar a organização da Assembleia Geral. A confirmação de presença deverá ser efectuada através do email: secretaria@1dezembro.com.

Mais se informa que, face ao teor das deliberações a tomar e constantes da Ordem de Trabalhos *supra*, quer o acordo-quadro, quer o contrato promessa acima referidos poderão ser consultados a pedido dos senhores Sócios do **1.º de Dezembro** nas instalações do Clube.

Nos termos do artigo 57.º, n.º 1 dos Estatutos do **1.º de Dezembro**, “as resoluções serão tomadas por maioria absoluta” e nos termos do artigo 55.º, n.º 3, a Assembleia Geral funcionará em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos sócios e não a havendo, poderá funcionar meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número. Por conseguinte, face a quanto antecede, caso à hora marcada não se verifique o quórum necessário, a Assembleia realizar-se-á 30 minutos depois, i.e., no dia 27 de Julho, às 18h30m, com os sócios presentes, mantendo-se a ordem de trabalhos.

Faz-se constar que a presente convocatória será afixada nas instalações do **1.º de Dezembro**, na página electrónica do Clube e em jornal local, em cumprimento do normativo do artigo 55.º, n.º 1 dos Estatutos do **1.º de Dezembro**.

Sintra, 19 de Junho de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,


Dr. Luís Duque
Reedição do livro “Bairros de Sintra”,
de José Alfredo da Costa Azevedo

No dia 25 de junho, na Pousada de Jovens de Sintra foi apresentada a reedição do livro “Bairros de Sintra”, da autoria de José Alfredo da Costa Azevedo.

Figura incontornável da cultura Sintrense do século XX, José Alfredo da Costa Azevedo destacou-se como escritor, historiador e profundo conhecedor do património local. A sua vasta obra abrange os mais diversos aspetos da identidade de Sintra, desde a riqueza natural da serra ao património arquitetónico, incluindo fontes, igrejas, quintas, palacetes e núcleos de arquitetura tradicional salaio.

As suas crónicas e estudos constituem ainda hoje uma referência fundamental para investigadores, estudiosos e todos os que se interessam pela história e património do concelho. Defensor incansável de Sintra, dedicou grande parte da sua vida à valorização e preservação do seu legado cultural, tendo sido distinguido, em 1980, com



a Medalha de Ouro do Concelho. Reconhecendo a relevância do seu contributo para a memória e identidade do território, a Câmara Municipal de Sintra promove a reedição do Volume I da coleção Obras de José Alfredo da Costa Azevedo, intitulado “Bairros de Sintra”, uma obra que se encontrava esgotada e que volta agora a estar disponível ao público.

JOSÉ ALFREDO DA COSTA AZEVEDO nasceu em Sintra, em 8 de Dezembro de 1907 no edifício da atual pastelaria Piriquita.

Muito cedo iniciou-se na pintura e no desenho, produzindo proficuamente em óleo, aguarela e carvão.

Mencionar o nome do historiógrafo sintrense José Alfredo da Costa Azevedo é constatar que era um homem de Sintra, que, amou a sua terra, a ela devotou todas as energias de estudioso sensível e de homem comprometido com ideais. José Alfredo era o homem, o intelectual, o artista, o político e o resistente. Foi igualmente maçom, a partir de 1929, na Loja Luz do Sol, Grande Oriente Lusitano Unido.

No início dos anos 30 que inicia a sua colaboração no Jornal de Sintra, com artigos de índole cultural e também de intervenção cívica.

Após o 25 de Abril de 1974, precisamente a 14 de Junho foi aclamado como presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sintra. Demitiu-se em Fevereiro de 1976.

Afastado da política ativa, dedica-se então ao de jornalismo histórico-cultural e é no Palácio Valenças, nos anos oitenta, sede da Biblioteca Municipal e do Arquivo Histórico de Sintra, (Serviços culturais), que reuniu a documentação com que compunha depois as suas crónicas.

Nelas, o património natural da grande Serra, das fontes refrescantes, dos palacetes e quintas, das suas igrejas, dos núcleos de arquitetura salaio, de tudo isso falou José Alfredo, extasiado com essa comunhão ímpar entre o meio ambiente e a clara realidade dos agregados urbanos (Vila Velha e Estefânia) caracterizados por quase nove séculos de história humana. Estas crónicas, hoje publicadas, são uma constante de informação para qualquer estudioso de Sintra.

Foi verdadeiro agente cultural. Por isso, foi galardoado em 1980 com a Medalha de Ouro do Concelho e, até ao seu falecimento, em 3 de dezembro de 1991, aos oitenta e três anos intensamente vividos, continuou a pugnar pela dignificação de Sintra, pela sua salvaguarda, pelo conhecimento cultural do seu espaço. Foi novamente galardoado em 2002.

Fonte: CMS

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça
que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



www.aesintra.pt

Nova Horta Solidária de Mira-Sintra



A Câmara Municipal de Sintra vai atribuir 50 talhões agrícolas na nova Horta Solidária de Mira-Sintra, localizada no Parque Urbano, na União de Freguesias de Aqualva e Mira-Sintra.

A iniciativa integra o Programa das Hortas Solidárias de Sintra e destina-se a municípios e entidades locais, promovendo o cultivo de hortícolas e plantas aromáticas em modo de produção biológico, contribuindo para o autossustento familiar, a inclusão social e a promoção de hábitos saudáveis. Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que “este projeto representa muito mais do que a disponibilização de terrenos para cultivo. É uma resposta concreta na área social, que promove a inclusão, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, enquanto incentiva práticas sustentáveis e o contacto com a natureza”.

Dos 50 talhões agora atribuídos, 49 destinam-se a candidatas selecionados e um dos talhões será utilizado ao abrigo do projeto europeu NATURELAB, dedicado à horticultura terapêutica. A criação da Horta Solidária de Mira-Sintra insere-se numa estratégia municipal de apoio a pessoas em situação de maior vulnerabilidade, valorizando a agricultura urbana como instrumento de coesão social e de desenvolvimento sustentável.

Marco Almeida acrescenta ainda que “queremos continuar a investir em projetos que reforcem a proximidade com os municípios e que gerem impacto positivo nas comunidades. As hortas solidárias são um exemplo claro dessa visão, ao aliarem sustentabilidade ambiental, solidariedade e participação cívica”.

Os beneficiários irão agora ser notificados para formalização dos acordos de utilização e terão acesso a ações de formação em agricultura biológica, promovidas pelo Município Sintrense, reforçando a capacitação dos utilizadores e a gestão sustentável dos espaços.

Com esta medida, a Câmara Municipal de Sintra reforça o seu compromisso com políticas públicas que promovem a inclusão social, a sustentabilidade e o bem-estar da população.

Fonte: CMS

Festas da Juventude em Casal de Cambra de 3 a 5 deste mês

Comecem esta sexta-feira, dia 3, no Parque Urbano 25 de Abril de 1974, em Casal de Cambra, mais uma edição das Festas da Juventude, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Casal de Cambra com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

Com entrada livre, o evento conta com três dias de animação (sexta, sábado e domingo), com música ao vivo, e atividades dirigidas à população, em especial aos mais jovens. Para a noite de sexta-feira, sobe ao palco pelas 21h30, A Pegadinha, seguindo-se a actuação do DJ Versátil, às 23h30.

No sábado (4), sobem ao palco o DJ Jocotta, às 20h00, Aragão,



foto: DR

DJ Gamix em Casal de Cambra promete enchente no Parque Urbano 25 de Abril

às 22h00, e o DJ Gamix, às 23h30. Durante a tarde, entre as 15h00

e as 19h00, estarão disponíveis diversas atividades, nomeadamente o bubble futebol e canoagem. Já entre as 20h00 e a meia-noite, os participantes poderão usufruir de um slide sobre a lagoa, e de um touro mecânico.

As festas terminam no domingo, dia 5 entre as 15h00 e as 18h00 com actuações de bandas convidadas, cujos nomes ainda não foram adiantadas pela organização.

No recinto, há bares e tasquinhas (até que as noites vão ser bem quentes), bem como uma zona de pinturas glow néon, num ambiente de convívio e diversão para todas as idades.

VS

Reabilitação de edifícios urbanos

A Câmara Municipal de Sintra aprovou a atribuição de mais 63 mil euros para reabilitação de edifícios urbanos.

Este investimento, atribuído pela autarquia Sintrense, destina-se à realização de obras de conservação nas partes comuns de edifícios com mais de 30 anos, localizados em diversas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do concelho.

Para Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, “o programa Reaviva Sintra é um importante instrumento de apoio à reabilitação urbana, permitindo valorizar o património edificado, revitalizar os núcleos urbanos e reforçar a qualidade de vida das famílias Sintrenses.”

Na Área de Reabilitação Urbana de Mem Martins e Rio de Mouro, foram aprovadas participações no valor global de cerca de 26 mil para dois edifícios. Um dos imóveis é constituído por seis frações autónomas, quatro afetas a habitação, enquanto o

segundo integra 12 frações autónomas, maioritariamente destinadas ao uso habitacional. Os apoios destinam-se à realização de obras de conservação nas partes comuns dos edifícios, contribuindo para a manutenção e valorização do parque habitacional existente.

Na Área de Reabilitação Urbana de Queluz e Belas, foi igualmente aprovada uma participação para obras no prédio constituído por oito frações autónomas todas afetas a habitação, no valor de cerca de 5 mil e 200 euros.

Já na Área de Reabilitação Urbana de Massamá e Monte Abraão, foram atribuídas participações no valor global de cerca de 31 mil para dois edifícios. Um dos imóveis é constituído por 34 frações autónomas, das quais 25 afetas a habitação, duas a comércio e sete garagens. O segundo edifício é composto por 31 frações autónomas, incluindo 25 habitações e seis garagens.

As intervenções previstas incidem sobre as partes comuns dos prédios, reforçando a qualificação do edificado e a coesão urbana da desta zona do concelho.

O programa Reaviva Sintra concede apoio financeiro a fundo perdido, até ao limite de 30 mil euros por intervenção, visando promover a reabilitação e valorização dos edifícios e das áreas urbanas do concelho. As obras apoiadas devem respeitar as características arquitetónicas dos imóveis, privilegiando a recuperação de elementos originais e a utilização de materiais compatíveis.

Com este programa, o Município pretende complementar o investimento dos proprietários e incentivar a revitalização urbana, contribuindo para a melhoria da qualidade do espaço urbano e das condições de vida dos Sintrenses.

Fonte: CMS

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)
Graça Pedroso

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Teresa Caetano (Sintra Monumenta Historica:
património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translista / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena
Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio
Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes
Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da
empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria
Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da
Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi
publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se
inalterável. Encontra-se disponível para conhe-
cimento público na página www.jornaldesintra.com
http://www.jornaldesintra.com/2021/12/
estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade
dos seus autores. As opiniões expressas nos
mesmos não são, necessariamente, a opinião da
direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

PUB. JORNAL DE SINTRA



Encerra à Quinta-feira



ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

SOCIEDADE

Investigadora portuguesa conquista bolsa europeia para desenvolver nova geração de antivirais contra a gripe

Maria João Amorim, investigadora do Centro de Investigação Biomédica (CBR) da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa (UCP), acaba de receber uma bolsa “Proof of Concept” (PoC) do Conselho Europeu de Investigação (ERC), para desenvolver uma abordagem inovadora no combate ao vírus da gripe A. O projeto pretende criar uma classe de medicamentos antivirais capazes de bloquear a replicação do vírus através de um mecanismo distinto dos tratamentos atualmente disponíveis, abrindo novas perspetivas para o combate às epidemias de gripe e à resistência antiviral na Europa. O vírus da gripe A (influenza A) é responsável por epidemias sazonais que provocam entre três e cinco milhões de casos graves e até 650 mil mortes por ano. Apresenta



Professora Maria João Amorim

também um elevado potencial pandémico, tendo originado quatro pandemias desde 1900.

“O projeto, que denominamos por LOFlu_TREAT, representa uma mudança radical relativamente ao desenho tradicional de antivirais”, revela a investigadora Maria João Amorim, líder do projeto e do Laboratório de Biologia Celular da Infecção Viral do Centro de Investigação Biomédica (CBR) da

Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa (UCP). “Em vez de inibir funções enzimáticas que os vírus conseguem frequentemente contornar através de mutações no RNA que codifica as enzimas e outras proteínas virais, a nossa estratégia visa bloquear as propriedades físicas das estruturas virais. Isto abre uma modalidade terapêutica completamente nova no campo dos antivirais,” expli-

ca a investigadora.

O projeto resulta diretamente dos avanços alcançados no âmbito do ERC Consolidator Grant LOFlu, anteriormente atribuído a Maria João Amorim. Esta investigação demonstrou, pela primeira vez, que o endurecimento destas estruturas virais consegue bloquear a infeção pelo vírus da gripe em células e modelos animais.

Um dos principais objetivos do projeto é o de reduzir o risco de resistência aos medicamentos, uma das maiores limitações dos antivirais atualmente disponíveis. Para tal, a equipa pretende desenvolver diferentes moléculas designadas vRNP-clips que poderão ser utilizados em combinação, tornando significativamente mais difícil ao vírus desenvolver mecanismos de escape. “Ao combinarmos diferentes moléculas direcionadas para alvos distintos do vírus, aumentamos

substancialmente a dificuldade de surgirem variantes resistentes ao tratamento, reforçando a sua eficácia a longo prazo,” salienta Maria João Amorim.

Outra das vantagens desta abordagem é a elevada seletividade: como estas estruturas existem apenas em células infetadas, os vRNP-clips atuam especificamente sobre componentes virais, minimizando o impacto nas células saudáveis e reduzindo potenciais efeitos secundários.

O potencial desta investigação poderá, no entanto, ir muito além da gripe. Os investigadores do CBR identificaram estruturas semelhantes noutros agentes patogénicos, incluindo os vírus responsáveis pelo Ébola, pela raiva, pelo VIH e pelo vírus sincicial respiratório. Caso esta estratégia seja eficaz, poderá abrir caminho ao desenvolvimento de uma no-

va geração de antivirais aplicável a múltiplas doenças infecciosas.

Além do seu potencial terapêutico, o LOFlu_TREAT permitirá aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos de replicação viral, a biologia dos condensados biomoleculares e novas estratégias de desenvolvimento de medicamentos, demonstrando como a investigação fundamental pode dar origem a soluções concretas para responder a desafios globais de saúde.

Com duração prevista de 18 meses, e um volume de financiamento no valor de 150.000 euros, a equipa do projeto pretende avançar esta tecnologia até uma fase de validação pré-clínica, aproximando-a de futuros ensaios em humanos.

Fonte e foto: Taylor – Agência do Youngnetwork Group (Comunicado de Imprensa)

BOOT CAMP EPIS leva jovens a Reconstruir Comunidades e Aproximar Gerações

Cerca de 50 jovens, provenientes de 14 concelhos de Portugal continental e de cinco ilhas dos Açores, participam no “Boot Camp EPIS 2026: Cuidar para Reconstruir”, promovido pela EPIS – Empresários Pela Inclusão Social. Selecionados pelos seus percursos de sucesso escolar, os alunos participaram, entre 29 de junho e 3 de julho, numa experiência de cidadania ativa que mobiliza a sua iniciativa e sentido de responsabilidade em benefício das comunidades. Ao longo de cinco dias, os participantes trabalharam sobre alguns dos principais desafios sociais do país, incluindo habitação, ambiente, envelhecimento, inclusão, participação cívica e liderança. O programa promoveu o contacto entre gerações e desafia os alunos a contribuir, de forma concreta, para comunidades mais coesas e participativas.

Um dos momentos centrais do programa decorreu no dia 30 de junho, em Almeirim, onde os jovens participaram em intervenções de reabilitação habitacional, em par-

ceria com a Just a Change e o Município de Almeirim. Ao longo do dia, contribuíram para a reabilitação de três habitações, de forma a melhorar as condições de vida de três famílias. Mais do que uma ação de voluntariado, esta experiência convida os jovens a compreender que a qualidade da habitação influencia diretamente o bem-estar, a saúde, o sucesso escolar e a inclusão social. Uma casa digna representa estabilidade, segurança e oportunidades para construir um futuro melhor.

No dia 1 de julho, os alunos prosseguiram com uma ação de preservação e manutenção ambiental no Parque Natural de Sintra-Cascais, seguindo-se uma atividade de organização de recursos e manutenção de espaços comunitários na Escolinha Rugby da Galiza (Estoril), que evidencia a importância do cuidado com o património natural, coletivo e social.

A dimensão humana do Boot Camp EPIS 2026 ganhou mais expressão no dia 2 de julho, através da participação no programa “Não Tens Idade”, da Fundação Alegria de Viver.

O encontro promoveu o diálogo entre gerações, a partilha de experiências de vida e a reflexão sobre o idadismo, a solidão não desejada e a importância das relações intergeracionais na construção de comunidades mais inclusivas.

O Boot Camp EPIS 2026 incluiu ainda momentos dedicados ao desenvolvimento da liderança e do espírito de missão na Escola Naval, com experiências no simulador de navegação, atividades de formação militar e uma sessão sobre geopolítica marítima, proporcionando aos jovens contacto com diferentes formas de servir o país e compreender os desafios do mundo contemporâneo.

Durante a semana, os participantes tiveram a oportunidade de se encontrar com os antigos Presidentes da República Aníbal Cavaco Silva e Marcelo Rebelo de Sousa, num momento de partilha de experiências e reflexão sobre cidadania, liderança e serviço público.

O programa termina no dia 3 de julho, com uma sessão de encerramento na Escola Naval e uma visita ao Centro

de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, após uma semana que interliga a educação, a habitação, o ambiente, a cidadania, a cul-



epis
EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

tura e a comunidade.

“O desenvolvimento dos jovens no seu percurso educativo deve alargar os seus horizontes e também criar sentido de responsabilidade perante a realidade dos outros. Neste Boot Camp EPIS 2026, queremos que os jovens percebam que a sua iniciativa e a capacidade de se mobilizarem pode ter impacto concreto nas pessoas e comunidades, em desafios tão exigentes como a habitação, o isolamento social ou a proteção do ambiente. Cuidar para reconstruir é, acima de tudo, reconhecer que nenhum percurso individual está desligado da comunidade.”, afirma Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS.

O Boot Camp EPIS é uma das iniciativas da EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, criada em 2006 para promover o sucesso escolar e a inclusão

social em Portugal. Todos os anos distingue jovens com percursos académicos de excelência, proporcionando-lhes experiências que desenvolvem competências de liderança, responsabilidade social, trabalho em equipa e participação cívica, reforçando a convicção de que educar é também formar cidadãos capazes de transformar positivamente as comunidades onde vivem.

Sobre a EPIS:

A EPIS – Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, tendo escolhido a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da

inclusão social em Portugal. Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolar, com particular atenção à capacitação de jovens em risco que frequentam o pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo de escolaridade e ensino secundário e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.

A EPIS é, atualmente, o maior parceiro privado do Ministério da Educação e dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira no combate ao insucesso e abandono escolar. Desde a sua fundação, contou com mais de 683 empresas associadas e parceiras da sua atividade no terreno e os seus programas de promoção do sucesso escolar estiveram presentes em 84 concelhos de todo o país, em parceria com o Ministério da Educação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, os Governos Regionais da Madeira e dos Açores, 42 Autarquias parceiras e 710 escolas de todo o país.

Fonte: Comunicado de Imprensa

Casal de Cambra / Entrevista ao Projeto Variações

Projeto desenvolvido por alunas da Escola Básica Professor Agostinho da Silva

A equipa do Projeto 'Variações', da Escola Básica Professor Agostinho da Silva, em Sintra, conquistou o 2.º lugar, na categoria do 2.º Ciclo, no prestigiado concurso 'Informar ou Desinformar', promovido pela Escola Virtual, Expresso e SIC. Com o lema: 'Entrevistas acima de tudo', a Marta Agostinho, a Marta Guerreiro e a Livia Wasem não só alcançaram o merecido reconhecimento, como subiram ao palco na grande gala oficial para receber o prémio. Estivemos à conversa (E.B. Professor Agostinho da Silva) com as nossas premiadas para perceber como nasceu este fenómeno escolar!"

“Do Sonho à Gala da SIC/Expresso”

P: Olá, Variações! Muitos Parabéns pelo 2.º lugar nacional no concurso “Informar ou Desinformar”! Como foi a sensação de estar naquela gala, ver o vosso trabalho reconhecido por grandes nomes do jornalismo da SIC e do Expresso, e receber este prémio?

V: Olá! Muito obrigada. Antes de mais, agradecemos o convite para esta entrevista. A sensação foi simplesmente inesquecível. Estar naquela gala, ver o nosso trabalho reconhecido e receber este prémio foi uma experiência muito especial. Foi como estar num mundo com o qual nos identificamos muito e que nos inspira a continuar a crescer e a aprender.

P: Na vossa apresentação inicial do projeto, vocês tinham escrito na lista de objetivos: “Ganhar um prémio” e “Ir à televisão”. Esperavam alcançar estas duas metas tão depressa e de uma forma tão grandiosa?

V: Nunca imaginámos alcançar estas metas tão cedo, ainda no 6.º ano. Temos apenas um ano e alguns meses de experiência, por isso receber este prémio e ter a oportunidade de chegar à televisão é algo muito especial para nós. Esta conquista mostra-nos que o esforço e a dedicação valem a pena e que aquilo que semeamos hoje pode trazer grandes resultados no futuro.

“Quem está atrás do microfone?”

P: Para quem lê esta entrevista e quer conhecer as caras por trás do projeto: Quem assume cada papel na equipa? Como dividem o trabalho entre apresentação, imagem com a cameragirl e a edição de vídeo?

V: As apresentadoras do projeto são a Marta Agostinho e a Marta Guerreiro. A Livia Wasem é a nossa cameragirl e a Marta Agostinho também assume a edição de vídeo e a gestão das redes sociais. No entanto, o trabalho não se resume apenas a estes cargos. Todas colaboramos em diferentes tarefas e ajudamos-nos mutuamente para que cada conteúdo do “Variações” seja um sucesso.

P: O vosso lema oficial é “Entrevistas acima de tudo”. Como é que surgiu a ideia original de criar o projeto “Variações” e de onde veio a inspiração para o nome?

V: A ideia original era criar um jornal chamado “5.º C News”, mas percebemos que o projeto não estava a resultar como esperávamos. Foi então que a Marta Agostinho sugeriu que passássemos a criar conteúdos digitais, com foco nas entrevistas. O nome “Variações” surgiu da ideia de variedade, porque sabíamos que não iríamos fazer apenas entrevistas e que, ao longo do tempo, iríamos explorar novos formatos e conteúdos. Apesar disso, as entrevistas continuam a ser o nosso principal foco, o que deu origem ao lema: “Entrevistas acima de tudo!”.

“Jornalistas de Palmo e Meio”

P: O concurso chamava-se “Informar ou Desinformar”. No vosso dia a dia escolar e nas vossas redes sociais (Instagram), o que acham que é mais difícil: explicar uma notícia de forma clara ou lutar contra as notícias falsas (fake news) que aparecem na internet?

V: Acreditamos que o projeto teve um impacto positivo na escola. Através do rádio,

as notícias falsas. Hoje em dia, com a Inteligência Artificial e as redes sociais, é cada vez mais fácil criar conteúdos que parecem verdadeiros. Por isso, é importante verificar as fontes e confirmar a informação antes de a partilhar, para não confundirmos o mundo digital com a realidade.

P: Vocês defendem que o jornalismo exige

dos podcasts e da participação em vários eventos, conseguimos envolver mais alunos e dar mais visibilidade às atividades da comunidade escolar, tornando o ambiente mais dinâmico e participativo.

“Mãos na Massa”

P: Na equipa, a Marta Agostinho acumula a



ética, respeito e compromisso com a verdade. Com apenas 12 anos, como é que fazem para confirmar se uma informação é real antes de a transformarem num conteúdo do “Variações”?

V: Essa foi uma das aprendizagens mais importantes que tivemos com o projeto “Informar ou Desinformar?”. Criámos o código VVV – Visualizar, Verificar e Validar – que nos ajuda a analisar as informações antes de as divulgarmos. Desta forma, aprendemos a confirmar as fontes, comparar informações e distinguir notícias verdadeiras de notícias falsas.

“Um ano de conquistas e de crescimento na escola”

P: Olhando para trás, já completaram mais de um ano de projeto. Para além deste grande prémio, o vosso portefólio neste ano letivo é cheio de sucessos: fizeram podcasts, dinamizaram a rádio da escola e até entrevistaram professores italianos do Erasmus+ e antigos alunos da escola! Qual foi a entrevista mais divertida ou desafiante que fizeram até hoje?

V: A entrevista mais desafiante foi a dos professores italianos do Erasmus+, porque tivemos de falar em inglês. Apesar de aprendermos a língua nas aulas, falar com pessoas de outro país e ultrapassar os nervos foi um grande desafio. Felizmente, tudo correu bem e foi uma experiência muito enriquecedora.

P: Para além de estarem na rádio e nos podcasts, vocês participaram ativamente no Expressinho e em momentos solenes como a cerimónia do Quadro de Mérito ou a apresentação do Projeto Mosaico ou o Dia do Agrupamento. Sentem que o vosso projeto mudou a energia e o dia a dia da vossa escola?

V: Sim, acreditamos que o projeto teve um impacto positivo na escola. Através do rádio,

apresentação com a edição de vídeo, e a Livia é a vossa cameragirl de serviço. Que ferramentas ou aplicações utilizam para gravar e editar? Foi difícil aprender a mexer nesses materiais? Houve algum truque técnico que tiveram de aprender sozinhas para colocar os vossos vídeos com a qualidade necessária para vencer este concurso nacional?

V: Para gravar, utilizamos a aplicação Câmara do telemóvel e, para editar os vídeos, usamos o CapCut. No início tivemos de aprender muitas coisas, mas fomos explorando as ferramentas e descobrindo novas funcionalidades à medida que trabalhávamos. Grande parte da aprendizagem aconteceu através da prática, experimentando diferentes efeitos, cortes e formas de melhorar a qualidade dos vídeos. Foi um processo desafiante, mas também muito divertido e enriquecedor.

P: Nem tudo no jornalismo é fácil. Qual foi a entrevista ou o momento mais complicado ou que vos deu mais luta até agora, e como é que resolveram esse desafio em equipa?

V: O momento mais complicado foi quando sentimos que o projeto não estava a evoluir como gostaríamos e chegámos a pensar em desistir. Nessa altura, a determinação da Marta Agostinho foi muito importante, porque nunca deixou de acreditar no projeto e motivou toda a equipa a continuar. Graças ao apoio mútuo e ao trabalho em conjunto, conseguimos superar essa fase e seguir em frente.

“Ética e Cidadania”

P: No vosso Workshop aos alunos das diversas turmas de 6.º ano, vocês destacam que o jornalismo ajuda a formar opinião, a tomar decisões e que exige um grande compromisso com a verdade e com a ética.

Numa altura em que há tantas notícias falsas (fake news) na internet, como é que vocês garantem que a informação que partilham é verdadeira?

V: Para garantir que a informação que partilhamos é verdadeira, consultamos sempre fontes credíveis e aplicamos o nosso código VVV: Visualizar, Verificar e Validar. Primeiro, Visualizamos a informação com atenção, analisando o conteúdo, os títulos e as imagens. Depois, Verificamos a fonte e procuramos confirmar a notícia noutros meios de comunicação confiáveis. Por fim, Validamos os factos, as datas e as informações antes de as divulgar. Desta forma, reduzimos o risco de partilhar notícias falsas e promovemos uma informação mais rigorosa e responsável.

P: O vosso projeto também está presente no Instagram. Como é usar as redes sociais de forma responsável para informar os jovens da vossa idade?

V: É uma grande responsabilidade, porque sabemos que muitas pessoas da nossa idade utilizam as redes sociais para se informar. Por isso, procuramos partilhar conteúdos verdadeiros, interessantes e adequados a cada faixa etária, verificando sempre a informação antes de a publicar. Queremos mostrar que as redes sociais também podem ser um espaço de aprendizagem, partilha e informação de qualidade.

“Próxima Paragem...”

P: Vocês têm três objetivos muito claros traçados na vossa folha de metas: ganhar um prémio, entrevistar o Presidente da Junta de Freguesia e... ir à televisão! Se alguma estação de televisão nacional vos fizesse um convite amanhã, o que gostavam de ir lá fazer?

V: Gostávamos de apresentar o nosso projeto e mostrar o trabalho que temos desenvolvido. Também gostaríamos de provar que, mesmo sendo jovens, os alunos podem criar projetos inovadores, assumir responsabilidades e fazer a diferença na escola e na comunidade.

P: Para terminar a nossa conversa: que mensagem final ou dica gostavam de deixar aos vossos colegas da escola e do concelho de Sintra que sonham partilhar as suas vozes com o mundo através de um projeto próprio, mas que possam ter vergonha ou medo de começar?

V: A nossa mensagem é simples: não tenham medo de começar. Todos os projetos começam com uma ideia e ninguém nasce a saber tudo. Nós também tivemos dúvidas e momentos difíceis, mas continuámos a acreditar no nosso trabalho. Se têm um sonho ou uma ideia, deem o primeiro passo, trabalhem com dedicação e nunca desistam. E, se caírem, levantem-se mais fortes do que nunca, porque às vezes é preciso cair para aprender, crescer e voltar com ainda mais determinação. Muitas vezes, os maiores sucessos começam com uma pequena tentativa.

Siga o projeto nas Redes Sociais:

Instagram: @variaco.es
Escola Básica Professor Agostinho da Silva (Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, Casal de Cambra / Sintra).

SOCIEDADE

Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas

Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências lançou campanha para jovens

“Bom é Poder Decidir — As tuas escolhas, a tua saúde!” é uma campanha anual e digital, direcionada para os jovens, por se tratar de uma população com maior potencialidade de iniciar consumos de risco.

Uma campanha universal de prevenção dirigida aos jovens para promover escolhas saudáveis e prevenir consumos e comportamentos de risco foi lançada pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD), no edifício-sede da Polícia Judiciária, esta sexta-feira, 26 de junho, Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas. Com a presença da Ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, e da Secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, em representação da Ministra da Saúde, a campanha digital “Bom é Poder Decidir — As tuas escolhas, a tua saúde!”

foi elaborada pelo ICAD, tem a duração de um ano e está alicerçada na promoção de cinco fatores de proteção considerados fundamentais para reduzir a procura de comportamentos de risco, mais precisamente, consumos. «Os fatores de proteção a efetuar e estimular nos jovens é a melhoria da autoestima e do sentimento de pertença, bem como do desenvolvimento de atividades de lazer e criação de hábitos saudáveis, de alimentação, exercício físico e também de promoção do bem-estar emocional», pormenorizou Joana Teixeira, Presidente do ICAD, no lançamento de uma campanha que volta a ser realizada mais de uma década

depois.

Apostar na prevenção como forma de reduzir custos futuros é um dos objetivos desta ação fundamentalmente vocacionada para os meios digitais. «Há, hoje, uma geração mais digital, onde o público-alvo são os jovens, mas a campanha tem uma dimensão universal», realçou a Secretária de Estado da Saúde, Ana Povo, ladeada pela Ministra da Justiça.

«Esta é uma campanha de dimensão nacional, que se apresenta com força e determinação na prevenção de consumos, sobretudo num perfil etário mais jovem, onde se prioriza o bem-estar emocional e o apoio psicológico», destacou a titular da pasta da Justiça, Rita Alarcão Júdice.

Tendo por objetivo aumentar a literacia dos jovens em matéria de comportamentos aditivos e dependências, a divulgação será feita, sobretudo, através das plataformas digitais do ICAD, parceiros institucionais, além de estar a ser estudada a possibilidade de colaboração de ‘in-

fluencers’. Já os conteúdos serão adaptados a diferentes momentos do calendário e principais datas do ano civil. Atualmente, o ICAD faculta o número de apoio Linha Vida (1414), um meio disponível de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas. O serviço, gratuito, anónimo e confidencial, é constituído por psicólogos e funciona como suporte para

esclarecimento de dúvidas ou encaminhamento para tratamento, podendo ser utilizado por doentes, familiares ou amigos que procurem orientação.

De acordo com o mais recente relatório nacional sobre drogas, a prevalência do consumo de substâncias ilícitas está a diminuir na população em geral, todavia, os consu-

mos são «mais graves», como mencionou Joana Teixeira, que alertou para o facto de esta circunstância estar associada a um aumento das consequências nocivas do consumo.

Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I.P.



Créditos Fotografia: Emerson Coutinho | Stopmotion



2 PARA OS DIREITOS HUMANOS MINUTOS

1 | UNIÃO EUROPEIA

A Amnistia Internacional insta as instituições da União Europeia (UE) e os Estados-membros a abandonarem os seus planos de deportar pessoas para o Afeganistão e a pôr fim a qualquer cooperação em matéria de readmissão com as autoridades de facto dos talibãs. O Afeganistão não pode, de forma alguma, ser considerado um país seguro para o regresso, e esta abordagem colocará em risco a vida dos repatriados, tal como repetidamente salientado por vários órgãos da ONU. Qualquer envolvimento em deportações para o Afeganistão é imprudente, perigoso e ignora as próprias obrigações legais da UE.

2 | MÉDIO ORIENTE

Em resposta à futura assinatura do memorando de entendimento entre os EUA e o Irão para pôr fim à guerra do Golfo, Agnès Callamard, secretária-geral da Amnistia Internacional, afirmou que “a notícia trará um vislumbre de alívio precário a milhões de pessoas em toda a região, que têm vivido numa situação de incerteza nos últimos quatro meses”. Mas, para “garantir um fim sustentável e duradouro das hostilidades, qualquer acordo deve ir além da salvaguarda dos interesses estratégicos e militares dos EUA e do Irão e dar prioridade à proteção dos direitos humanos, à responsabilização, à justiça e às reparações para as vítimas de crimes ao abrigo do direito internacional”.

3 | RD CONGO

Um grupo armado apoiado pelo exército congolês (FARDC) matou e torturou civis, saqueou bens e raptou mulheres para as transformar em escravas sexuais no território de Rutshuru, no leste da República Democrática do Congo (RDC). O Coletivo de Movimentos para a Mudança – Forças de Defesa do Povo (CMC-FDP) é membro do Wazalendo (“patriotas” em suaíli), uma coligação informal de grupos armados que o exército congolês utiliza como forças próximas na sua luta contra o Movimento 23 de Março (M23), apoiado pelo Ruanda. O CMC-FDP opera principalmente na zona de Bukombo, em Rutshuru, que se encontra atualmente sob o controlo do M23.

4 | IRÃO

As autoridades iranianas mataram e feriram civis no Bahrein e na Arábia Saudita, violando o direito internacional humanitário, e no âmbito de um padrão mais alargado de ataques contra países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG). O conflito – que teve início após os ataques ilegais dos EUA e de Israel contra o Irão, a 28 de fevereiro de 2026 – desencadeou uma série de ataques por parte das autoridades iranianas e de grupos armados aliados na região do Golfo, incluindo a infraestruturas civis em todo o CCG, originando, pelo menos, 28 mortos e centenas de feridos registados até à data.

5 | LÍBANO

O uso repetido, por parte das forças armadas israelitas, de ordens ilegais de “evacuação em massa” e de proibição de regresso para deslocar e aterrorizar centenas de milhares de pessoas no Líbano viola flagrantemente o direito internacional humanitário. No sul do Líbano, estas ordens têm sido utilizadas como uma ferramenta deliberada para deslocar a força civil das suas habitações, tendo Israel impedido dezenas de milhares de regressar a casa. Isto constitui uma transferência ilegal que, como grave violação da Quarta Convenção de Genebra, equivale a um crime de guerra.



Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante

WWW.AMNISTIA.PT/APOIAR-AMNISTIA-INTERNACIONAL

DIGA DE SUA JUSTIÇA

"E a luz fez-se!"



Lembram-se destas fotos, publicadas na edição deste jornal do dia 3 de Abril? Pois se aqui me queixei da falta de luz em três túneis que unem a passagem entre as Avenidas Aquilino Ribeiro e a Américo Ferrer Lopes e que se faz por túneis (assinalados com 1, 2, 3 e 4) que ligam a primeira à Praceta Gomes Eanes de Azurara, desta para a Praceta João de Deus e desta para a Praceta Francisco Martins e, finalmente, o túnel 4, que conduz à avenida da igreja, Américo Ferrer Lopes, é da mais elementar justiça registar que em menos de três meses (a foto foi tirada a 20 de Março) a ocorrência foi resolvida. Assisti, por mero acaso, à reposição das luzes, que agora funcionam. É certo que os técnicos partiram a protecção de uma das lâmpadas — mas não se pode querer tudo! O importante é que os túneis, agora, estão iluminados.

António Cunha — Massamá



O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer "Diga de Sua Justiça" sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830 – loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra

Quando as Marchas trouxeram Sintra à Avenida dos Bons Amigos

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra,

fora, a quem escolheu este território para construir vida.

Há umas semanas escrevi-lhe a propósito de um certo desânimo que senti depois de ter visto o cartaz das Festas de Oeiras, conhecendo o cartaz nostálgico do Centro Cultural Olga Cadaval. Atribuía esse desalento à Câmara Municipal. Mas se a Câmara Municipal pode ser desalento, também pode ser alegria. Hoje escrevo-lhe a propósito dessa alegria.

Não precisamos de ter receio de quem vem de fora, com a sua cultura, a sua forma de estar, a sua forma de falar, a sua forma de comer, as suas crenças. Essa exposição enriquece-nos e abre-nos outros mundos. Mas é fundamental afirmarmos o que somos, como se vive por cá, o que nos une, a nossa história e aquilo que nos torna únicos. Toda a gente aprecia isso. Muita gente, talvez hoje demais, vai a Sevilha viver as festas de Sevilha porque elas são únicas. E veste-se como se veste em Sevilha, dança como se dança em Sevilha, com músicas que são de Sevilha. A força de um território também se mede por aquilo que sabe mostrar de si.

Gosto muito das Marchas Populares. Gosto de ver aquele desfilar de cores, de letras, de coreografias, de criatividade e de esforço coletivo. Gosto de ver e ouvir ao vivo esse trabalho laborioso, feito de empenho, ensaios e dedicação. Ora, com esta passagem das Marchas pela nossa Freguesia, comentei o assunto com alguns vizinhos mais antigos e com amigos da minha idade. Todos sorriam. E mais do que isso: perguntavam se era a primeira vez que íamos ter Marchas Populares na Avenida dos Bons Amigos, porque, tal como eu, não tinham memória de termos marchantes por cá. E digo-lhe: foi bonito. Eu adorei.

Dizia Rui Farinha, do Real Sport Clube, numa entrevista aos canais da Câmara, que, quando a população é chamada a juntar-se às manifestações da cultura popular, as pessoas aparecem. É uma forma de trazer as pessoas para a rua. Tem razão. E talvez essa seja uma das grandes lições deste fim de tarde: quando há motivos para sair de casa, quando há vida no espaço público, quando há cultura popular junto das pessoas, as pessoas aparecem.

Vieram às Marchas sintrenses de Odrinhas, de São João das Lampas, de Sintra e também os vizinhos de Massamá. Alguns trouxeram amigos e famílias para os apoiar. Na audiência estavam pessoas que tinham vindo do Sabugo. Muitas destas pessoas talvez nunca cá pusessem os pés e, nesta oportunidade, vieram e passaram um bonito fim de tarde. Isto é muito importante: dar razões às pessoas para visitarem outras freguesias do nosso Município. Não apenas Sintra, onde, por padrão, toda a gente vai. Importa em particular nas freguesias onde muitas pessoas não vivem verdadeiramente: apenas dormem. A Junta de Freguesia tem feito esse trabalho a partir de dentro, com iniciativas como a Feira do Chocolate, a Feira de Maio ou a Festa da Primavera, que são momentos importantes de vida local, encontro e pertença. Mas quando é a Câmara Municipal a trazer para aqui iniciativas de dimensão municipal, o gesto tem outro alcance: não substitui o trabalho da Junta, antes reforça-o. Mostra que este território também conta no mapa cultural do Município. Quando há motivos para sair à rua, para receber outros, para mostrar o território, esses lugares passam a ser sentidos de outra forma. Passam a ser valorizados. Passam a ser falados por outros motivos.

Outro aspeto que gostei de ver nas Marchas foi a presença de vários representantes do Município. Mesmo debaixo daquele sol infernal, estiveram presentes alguns membros da Vereação da Câmara Municipal, membros da Assembleia Municipal, como o eleito Simão Ruivo, do PSD, vários membros do Executivo da Junta de Freguesia e também Presidentes de outras Juntas de Freguesia.

E assim se trilha um caminho de coesão, pertença e valorização territorial: o Município olha para o território, e nós sentimos também uma responsabilidade acrescida de o zelar, de o viver e de o valorizar. Foi isso que senti também noutra pequeno sinal. Na segunda-feira escrevi-lhe a si e à Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre as bandeiras de Portugal junto ao Monumento de Homenagem ao Bombeiro. Na sexta-feira à noite, quando passei por lá, nem queria acreditar: as bandeiras tinham sido todas trocadas. São gestos simples, mas contam. Porque mostram atenção ao espaço público, respeito pelos símbolos e cuidado com o território. E quando o Município olha para o território, quem lá vive sente que aquele lugar também lhe pertence e que deve olhar por ele.

É desanimador ouvir dizer que, nos territórios por onde passa o comboio, não há sentido de pertença, ou que esses territórios estão estigmatizados. Essas ideias tornam-se, demasiadas vezes, razões para cruzar os braços e nada fazer. Mas a vinda das Marchas mostrou o contrário. Trouxe culturas e tradições do Município. Trouxe gentes de Sintra para dar a conhecer o que é nosso a quem vive cá, a quem veio de

E, Senhor Presidente, nós temos de continuar a conversa sobre a Avenida dos Bons Amigos. Mas tudo bem: vamos agora celebrar esta euforia. Depois seguimos a nossa conversa.

Atentamente,

Daniel Souza

SOCIEDADE

Comemorações do Dia do Município descentralizadas

Sintra assinalou um dia de celebração, reconhecimento e valorização do serviço público local, marcado por iniciativas que destacaram o papel dos eleitos, profissionais e investimento contínuo no concelho. No âmbito das comemorações, foram homenageados os presidentes de Junta de Freguesia que exerceram funções desde o 25 de Abril de 1974, num gesto de reconhecimento pelo contributo para a construção do poder local democrático e para o desenvolvimento das comunidades. Esta distinção sublinha o papel essencial destas figuras ao longo de mais de cinco décadas de governação local, proximidade e serviço à população.



Marco Almeida, no Dia do Município, numa cerimónia realizada em São Marcos

foto: cms

Foram igualmente atribuídas medalhas de bons serviços a profissionais do universo municipal Sintrense, distin-

guindo o empenho e a dedicação de trabalhadores que diariamente contribuem para o funcionamento e a qualidade dos serviços prestados

pela autarquia. O dia ficou também marcado pela inauguração de intervenções de requalificação de espaço público nas fregue-

sias de Algueirão - Mem Martins e Sintra, reforçando o compromisso do Município com a melhoria das condições urbanas, a valorização

do território e a qualidade de vida da população. Estes investimentos traduzem-se na criação de espaços mais acessíveis, seguros e qualificados para todos.

As comemorações culminaram com atuação da fadista Sintrense Cuca Roseta, no emblemático Terreiro do Palácio Nacional de Sintra, proporcionando um encerramento que celebrou a identidade, a cultura e o património do concelho.

Este conjunto de iniciativas reforça o compromisso do Município de Sintra com o reconhecimento do passado, a valorização do presente e a construção de um futuro assente na proximidade, no investimento e na cultura.

Leia o discurso de Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito das comemorações de 29 de junho de 2026, aqui:

“Caro Presidente da Assembleia Municipal de Sintra, Professor Fernando Seara,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Caros Presidentes de Junta de Freguesia e demais autarcas,

Exmos.. representantes das Instituições Públicas,

Caros Comandantes das forças militares e policiais,

Representantes das nossas coletividades, com um abraço especial àqueles que hoje dignificam este dia com estandartes, em especial os nossos bombeiros.

Bem-haja.

Senhoras e Senhores,

Caros Sintrenses,

Hoje celebramos o Dia do Município de Sintra, das suas comunidades, das suas famílias, de todos os que aqui vivem e de todos os que aqui constroem diariamente o seu caminho.

Celebramos a nossa identidade, a nossa história e o património que herdámos das gerações que nos antecederam e que tanto nos ensinaram.

Somos as raízes de uma árvore centenária, mas também os jardineiros do futuro que queremos deixar aos nossos filhos.

Da minha parte, é com profundo orgulho, elevado sentido de responsabilidade e total dedicação que assumo a honra de servir Sintra. Porque governar um concelho não é ocupar um gabinete. É caminhar lado a lado com as pessoas, ouvir as suas preocupações e transformar esperança em ação.

Sintrenses,

Há caminhos que se fazem sem obstáculos. O nosso não foi um deles. Recebemos um concelho onde demasiados problemas foram empurrados para debaixo do tapete, ficaram em gavetas de gabinetes e onde muitos deixaram de acreditar que era possível mudar.

Mas Sintra nunca foi, e não é, terra de desistência. É terra de gente que resiste, como a Serra resiste ao tempo. Enfrenta tempestades sem perder a beleza e, depois de cada nevoeiro, reencontra sempre o caminho.

Nestes primeiros oito meses, começámos a virar a página.

Lançámos o novo Plano Diretor Municipal porque queremos abrir janelas onde durante demasiado tempo existiram paredes. Queremos que os jovens encontrem portas abertas

para viver, trabalhar e construir aqui o seu futuro, em vez de procurarem noutros concelhos aquilo que Sintra lhes deve oferecer.

Reforçámos os Serviços Municipalizados porque um concelho limpo não é apenas uma questão de higiene, é um espelho do respeito que uma comunidade tem por si própria. Transferimos para os nossos SMAS 15 milhões de euros para reforçar a sua capacidade operacional e dar melhores condições de trabalho a quem todos os dias está na rua.

Estamos a investir na segurança porque os bombeiros, a PSP e a GNR são o escudo silencioso que protege as nossas famílias enquanto muitos dormem descansados.

Cumprimento também os nossos agentes da Polícia Municipal aqui presentes.

Na área social, trabalhamos para que nenhuma criança veja os seus sonhos travados por falta de oportunidades e para que nenhum sénior sinta que foi deixado à margem da vida. Uma comunidade mede-se pela forma como cuida de quem cuidou.

No espaço público, vamos devolver a rua aos Sintrenses. As ruas são as veias por onde circula a vida de uma comunidade e não podem continuar marcadas pelo abandono.

Na mobilidade, os novos eixos rodoviários serão mais do que estradas, serão pontes entre pessoas, oportunidades e desenvolvimento, aproximando freguesias e aproximando vidas.

Destaco a Circular Poente ao Cacém, cujo estudo já autorizei e que custa 1,8 milhões de euros. A obra tem um valor calculado de 80 milhões de euros.

No património, não olhamos para o passado como quem contempla um museu fechado. Olhamos para ele como uma bússola que nos orienta para o futuro e, por isso, estamos a investir em novos projetos culturais, alguns já estão à vista.

E, no ambiente, continuaremos a cuidar da nossa casa comum. Herdámos a natureza dos nossos pais, mas pedimo-la emprestada aos nossos filhos. Destaco a nossa atenção para com os animais e dou como exemplo a Julieta, cadela abandonada e acolhida pela Presidência.

Sintrenses,

Não se reconstrói em oito meses aquilo que levou anos a degradar-se. Mas quem planta uma árvore sabe que não se sentará imediatamente à sua sombra. Ainda assim, planta-a.

É isso que estamos a fazer. Estamos a lançar raízes para um concelho mais forte, mais justo e mais preparado para o futuro.

Hoje celebramos o Dia do Município em São Marcos, aqui na Praça do saudoso Estrela Duarte. Porque Sintra não tem centro nem periferia quando falamos de respeito. Cada freguesia é um fio indispensável na tapeçaria que forma a identidade do nosso concelho.

É também por isso que hoje homenageamos todos os presidentes de Junta eleitos até 2025. Corrigimos um erro porque a democracia constrói-se pedra sobre pedra, e cada um deles deixou uma marca neste edifício coletivo que é Sintra.

Cumprimento também as entidades homenageadas e a Professora Doutora Maria de Lurdes Rodrigues, pelo sonho concretizado de instalar o ISCTE em Sintra. À Senhora Reitora, assumo o compromisso de apoiarmos o novo edifício.

Antes de terminar, quero lembrar o esforço que todos os profissionais do universo municipal fazem para que o nosso concelho seja um verdadeiro exemplo. O meu obrigado aos profissionais homenageados e a todos aqueles que tornam este dia uma realidade bem conseguida.

Quero deixar uma palavra aos jovens Sintrenses. Vocês são o nosso futuro, o nosso orgulho, e é também para vocês que trabalhamos, para que o vosso amanhã seja melhor do que o nosso hoje.

E uma palavra final aos jovens do Conservatório Sons e Compassos.

Vocês lembram-nos que o futuro não chega de repente. O futuro ensaia-se todos os dias, nota a nota, passo a passo, sonho a sonho.

É por esse futuro que trabalhamos. Porque Sintra não é apenas um lugar onde vivemos. Sintra é uma terra que nos orgulha e onde gostamos de viver.

Sintra é a casa que construímos todos os dias, juntos.

Viva Sintra.

Viva as suas comunidades.

Viva todos os Sintrenses.”

Marchas Populares e Cuca Roseta trazem mais alegria a Sintra

As celebrações do Dia do Município (29 de Junho) foram preenchidas com inúmeras iniciativas populares, destacando-se o desfile das Marchas Populares do Concelho de Sintra, no domingo (28), uma promessa eleitoral do candidato, agora presidente, Marco Almeida.

Também o Concerto da fadista Cuca Roseta juntou centenas de pessoas na Vila Velha, num espectáculo único e que ficará na memória de todos, e na história das celebrações do Dia do Município Sintrense. Dois grandes momentos marcaram a presença das Marchas Populares do Concelho; no dia 27 de Junho (sábado), na cidade de Agualva-Cacém, com a Avenida dos Bons Amigos a ser animada e colorida ao final da tarde, perante a surpresa de muitos moradores, e transeuntes surpreendidos pela iniciativa. No domingo, dia 28, a Volta do Duche, em Sintra foi o ponto de partida do desfile

em direcção ao Terreiro Rainha Dona Amélia, (frente ao Palácio Nacional de Sintra), onde se juntaram centenas de pessoas, quer nas bancadas quer nas zonas circundantes para assistir às coreografias de cada Marcha. São João das Lampas, Cabriz (Infantil, Juvenis e Adulto), MTBA, Real Sport Clube (Queluz), Odrinhas, e Sabugo, foram as localidades envolvidas a partir do trabalho das várias

associações e clubes. Na sua intervenção, Marco Almeida agradeceu o empenho de todos os envolvidos, incluindo os serviços culturais da autarquia, deixando a promessa que em 2027, as Marchas voltarão à Volta do Duche, enquanto se gritava, “a Marcha é linda!”

Ventura Saraiva



Cuca Roseta encerra as comemorações do Dia do Município

fotos: parques de sintra



Associação Cultural, Social e Recreativa de Cabriz



União Desportiva e Recreativa Sabugense

fotos: jornal de sintra



Real Sport Clube de Massamá



Grupo União Recreativo e Desportivo do MTBA



São João das Lampas



Sociedade Futebol Club “Os Odrinhenses”



JORNAL DE SINTRA

Desde 1934 a divulgar o Concelho de Sintra



SEJA CAMINHANTE RUMO AO CENTENÁRIO – FAÇA-SE ASSINANTE

DIVULGUE A SUA EMPRESA

SIGA-NOS TAMBÉM EM WWW.JORNALDESINTRA.COM
E NA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA • Telef. 21 910 68 30
loja@jornaldesintra.pt • www.jornaldesintra.com

Karting — Campeonato de Espanha em Chiva (Valência)

Vicente Capela evolui com nova equipa e alcança 7.º Lugar

O piloto português Vicente Capela (Patrocinador: Interkran / Equipa NMS Motorsport / Chassis: Birel ART) alcançou no dia 21 de Junho, o seu melhor desempenho da época no Campeonato Espanhol de Karting, ao terminar a 3.ª ronda da competição entre os sete melhores classificados da categoria Júnior.

As corridas decorreram no Kartódromo de Chiva, em Valência, um dos traçados mais técnicos do calendário, a reunir uma grelha altamente competitiva com 48 pilotos. O resultado reforça a evolução do representante de Beja e demonstra o potencial desta nova fase da sua carreira.

Os sinais positivos já eram evidentes desde os treinos livres. Integrado na estrutura da NMS Motorsport e ao estreiar o chassis Birel ART, Vicente revelou uma rápida adaptação ao novo material e à nova equipa. No conjunto de todas as sessões preparatórias, o português figurou entre os dez mais rápidos da categoria, a demonstrar consistência, velocidade e confiança para enfrentar um fim-de-semana importante da competição.

“O nosso ritmo destacou-se desde o início. Integrar uma nova equipa quando a época já vai a meio é sempre um desafio, mas fomos recebidos de braços abertos, e isso torna tudo mais fácil. Obrigado a toda a equipa pelo trabalho incansável”, comentou Vicente.

Na manga de qualificação realizada no sábado (20), Vicente confirmou o excelente momento



Vicente Capela

ao registar a marca de 57,011 segundos. O desempenho garantiu a 2.ª melhor volta do seu grupo e o 4.º melhor tempo da classi-

ficação geral, resultado que lhe assegurou um lugar privilegiado na 2ª fila da grelha para as mangas de qualificação. A prestação reforçou o trabalho desenvolvido nos acertos do kart e a crescente sintonia entre piloto e equipa. Na primeira manga de qualificação, Capela demonstrou agressividade e maturidade na condução. Após uma partida segura, ganhou uma posição ao longo da corrida e ascendeu ao 2.º lugar, a cruzar a linha de meta entre os protagonistas da prova. O resultado consolidou a sua presença entre os candidatos aos lugares cimeiros e aumentou ainda mais as expectativas para o restante fim-de-semana.

Um acidente a marcar a corrida e a exigir coragem no limite

A corrida seguinte, porém, exigiu toda a capacidade de superação do piloto português. Quando seguia na 3.ª posição e disputava os lugares da frente, Vicente acabou por ser empurrado para fora da pista por um adversário, descendo para o 11.º lugar. Na tentativa de recuperar posições, envolveu-se num forte acidente que comprometeu a barra de direcção do kart. Mesmo perante as dificuldades e com

o equipamento danificado, mostrou resiliência e conseguiu concluir a corrida.

Graças ao trabalho eficiente realizado pela NMS Motorsport, o kart ficou totalmente recuperado para as actividades de domingo (21). Ao partir da 11.ª posição no Super Manga 2, Vicente protagonizou uma das melhores corridas da sua época. Com ultrapassagens precisas e um ritmo consistente, recuperou posições ao longo da prova até ver a bandeira de xadrez na 2.ª posição, resultado que lhe garantiu um lugar importante na Final.

Na corrida decisiva, o piloto português arrancou da 12.ª posição e enfrentou uma intensa luta no seio do pelotão ao longo das 14 voltas da prova. Numa Final marcada por constantes trocas de posição, Capela manteve a concentração, executou ultrapassagens decisivas e conseguiu ascender até ao 7.º lugar. O Top 7 representou não só o seu melhor resultado no campeonato de Espanha em 2026, como também a confirmação da evolução competitiva proporcionada pelas recentes alterações efectuadas.

“Foi um fim-de-semana de corridas disputadas até à última curva. Num desporto em que os milésimos de segundo contam, foi a combinação entre o chassis Birel ART, em estreia, um motor afinado ao detalhe e as indicações da telemetria que me permitiram terminar entre os melhores, numa grelha com quase 50 pilotos. Agradeço também aos patrocinadores, amigos e família, que me incentivam todos os dias”, afirmou Vicente Capela.

A próxima prova do Campeonato Espanhol de Karting está agendada para os dias 26 e 27 de setembro, no Kartódromo de Aspar, situado a sul de Valência.

Com a confiança reforçada, um equipamento competitivo e a experiência acumulada nas últimas corridas, o piloto português entra na fase final da época motivado para continuar a sua trajectória de evolução e lutar por resultados ainda mais expressivos no panorama internacional do karting.

Texto e fotos: Kako Marques / KMCom Assessoria



Fase da corrida com muitos competidores em pista

Karting — Captação e Formação de novos pilotos

FPAK apoia a Academia de karting Rotax

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting- FPAK, em parceria com a Korridas e Companhia, apoia a Academia de Karting Rotax, um projeto cujo eixo fundamental se mantém centrado na captação e formação de novos pilotos.

Mais do que o foco imediato na vertente competitiva, o grande objetivo da iniciativa passa por criar uma base sólida de desenvolvimento para os jovens talentos, proporcionando-lhes todas as condições necessárias para uma evolução sustentada no mundo do karting.

Demonstrando a vitalidade e a continuidade deste trabalho, a Academia está atualmente em fase adiantada de formação de três jovens pilotos para futura integração na equipa oficial. O crescimento do projeto faz-se notar em diferentes escalões etários e técnicos por forma a encontrar novos talentos nas diversas categorias.

Com este modelo de progressão, a Academia de Karting Rotax, assegura que a renovação do desporto motorizado em Portugal assenta em pilares de segurança, desportivismo e excelência técnica, preparando a próxima geração para os palcos nacionais e internacionais.

“Para a FPAK, este apoio reflete o nosso compromisso contínuo com a base do automobilismo. Captar e formar novos talentos não é apenas pensar no presente, é estruturar o amanhã. Ver que já temos jovens pilotos em fase adiantada de formação deixa-nos muito orgulhosos e convictos de que a nossa aposta é um passo importante para assegurar o futuro do nosso desporto”, disse Ni Amorim.

Info e foto: FPAK Comunicação



DESPORTO

Campeonato Nacional de Cross Country (XCE) em Ansião

Ivo Pais e Carla Victorino (AEBTT Rio) campeões masters

Ventura Saraiva*

Ansião, no distrito de Leiria, recebeu no dia 26 de Junho, o Campeonato Nacional de Cross Country Eliminator (XCE), disciplina explosiva do BTT que coloca frente a frente quatro corredores em provas curtas, técnicas e intensas.

Nas categorias de Elite, Ricardo Marinheiro (Clube BTT Matosinhos) e Beatriz Guerra (Guilhabreu MTB Team) foram consagrados os novos campeões nacionais, numa competição com um figurino diferente, que terminou já em período noturno.

De relevar a conquista do título nacional na categoria Master, de Ivo Pais, e Carla Victorino, ambos da equipa de Rio de Mouro, a AEBTT Rio, e o 2.º lugar de Andreia Lopes do mesmo clube. Outro sintense, Daniel Franco, a correr pela equipa Guilhabreu MTB Team, sagrou-se vice campeão nacional elite

O evento, organizado pela ANSIBIKERS, em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo, juntou 81 participantes e decorreu no circuito instalado na zona envolvente do Estádio Municipal de Ansião. Com um traçado rápido e repleto de obstáculos naturais e artificiais, a competição desenrolou-se num formato competitivo, que combinou uma fase inicial de qualificação em contrarrelógio, com mangas eliminatórias sucessivas até às finais.

O XCE voltou a demonstrar o seu carácter espetacular e imprevisível. Após a tomada de tempos individual, apenas os mais rápidos avançaram para as mangas eliminatórias, disputadas em grupos de quatro atletas, dos quais apenas dois progrediam em cada ronda, até à grande final. Com corridas de cerca de um a dois minutos por volta e sucessão de obstáculos decisivos, a prova destacou-se pela intensidade, capacidade técnica e gestão tática dos atletas.

Depois de ter sido o mais rápido na qualificação, Ricardo Marinheiro confirmou o favoritismo ao vencer a final masculina, superando Daniel Franco (Guilhabreu MTB Team) e Bruno Silva (Feira dos Sofás-Boavista), que completaram o pódio, em segundo e terceiro lugares, respetivamente.

Beatriz Guerra impôs-se no sector feminino elite



Ivo Pais (2.º esq.) com a camisola de campeão nacional

fotos (créditos Icinio florêncio/fpc)



Andreia Lopes, e Carla Victorino no pódio. A treinadora e a atleta consagradas em Ansião

Guilhabreu MTB Team, de Vila do Conde. Beatriz Guerra sagrou-se campeã nacional elite impondo-se na final, batendo a companheira de equipa Rita Fontinhas, vencedora da fase de qualificação. Marta Branco (CDA SJ/Cyclin' Team/Município Albufeira) fechou o pódio do sector feminino.

Nos restantes títulos nacionais, destaque para Rafael Inácio (Escola de Ciclismo de Oeiras/Parracho) que foi o vencedor na categoria de Cadetes. No feminino, foi Dalila Sá (Clube BTT Matosinhos) quem se destacou.

É algarvia, mas representa o

* Com FPC Comunicação

Karting – Troféu EasyKart em Évora

Lourenço Antunes termina em 2.º e mantém liderança

Depois das primeiras duas provas no Bombarral, o Troféu Easykart Portugal – competição que tem a chancela da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) – prosseguiu com bastante competitividade no dia 27 de Junho, sob a organização da ACDME no Kartódromo de Évora.



Foto: Lourenço Antunes (Instagram)

Na categoria Easykart 60, destinada a pilotos dos 6 aos 11 anos, Duarte Costa foi o mais rápido nos treinos cronometrados com uma volta em 46,854s ao traçado eborense. Nas três corridas, Duarte Costa começou por ser segundo classificado na primeira e depois venceu as outras duas, somando assim 145 pontos, os necessários para garantir o lugar mais alto do pódio. Lourenço Antunes que venceu a primeira corrida e foi segundo classificado nas restantes, garantiu o segundo lugar com 140 pontos, enquanto Mathyas Bartyan completou o pódio com 120 pontos, fruto de três terceiros lugares.

Feitas as contas, o jovem piloto de Aruil (Almargem do Bispo) manteve a liderança da categoria EasyKart 60, somando agora 254 pontos. Mathias Bartyan, é 2.º com 237, e Augusto Moraes, 3.º, com 201.

Duarte Costa na categoria EK60, Francisco Iglésias na categoria EK100, Vasco Simões na categoria EK125, Diogo Caetano na categoria TaG Livre 125 e Manuel Martins na categoria DD2, foram os vencedores da terceira prova do Troféu Easykart Portugal.

Ventura Saraiva/FPAK

PUB.



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt



35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM



Cumprimento ao público (*Ritsurei*)



Sérgio Pina, Presidente da FPJ, e Djibrilo Iafa



Andreia Bernardo, Vereadora do Desporto CMS

Cerimónia de Graduações da Academia de Judo Filipa Cavalleri em Janas (Sintra)

Uma celebração do esforço, dedicação, e superação

Ventura Saraiva

Decorreu no dia 24 de Junho, em Janas (Sintra), a Cerimónia de Graduações de todos os atletas da Academia de Judo Filipa Cavalleri- Núcleo local, uma cerimónia que teve a presença do judoca Djibrilo Iafa, Medalha de Bronze (-73 Kg) nos Jogos Paralímpicos de Verão em Paris 2024.

A Cerimónia de Graduações 2026 foi muito mais do que a entrega dos cintos na nova categoria, para além de deixar de existir Cintos Brancos, a cor atribuída a todos os que se iniciam na modalidade.

Para os responsáveis da Academia, “foi a celebração do esforço, da dedicação, da superação e dos laços que o judo cria entre todos nós”.

Djibrilo Iafa nasceu na Guiné-Bissau no ano 1992, e começou a perder a visão ainda criança até se tornar total. Veio para Portugal com um familiar tendo obtido a nacionalidade portuguesa. Experimentou o judo pela primeira vez aos 21 anos no Clube Judo Total, em Lisboa, e passou a competir neste clube como federado na categoria paralímpica.

Em 2015 fez um estágio internacional em França, e em 2016 conquistou a sua primeira medalha (Bronze) na Alemanha no decorrer dum Meeting Internacional.

Em 2019, conquista em Odiveelas, o primeiro título de campeão nacional de seniores, repetindo no ano seguinte no mesmo local. E foi em 2020 que fez a sua estreia nos



Fase de aquecimento dos judocas para o treino conjunto, orientado pelo Mestre Carlos Ramos

fotos: ventura saraiva

Bronze. Nos Mundiais de Birmingham (Inglaterra) conseguiu o 5.º lugar. Ainda neste mesmo ano, foi Medalha de

o porta-estandarte na cerimónia de encerramento. No mês de Setembro, o Governo português atribuiu-lhe o

Iafa na Cerimónia de Graduações como referência aos mais jovens, símbolo de resiliência, dedicação e superação.

Percursos e sonhos que se tornam realidade

No dia 19, a Academia já tinha vivido um dos momentos marcantes na sua curta história com os Exames de Graduações de 1.º e 2.º Dan. Andrei Moisuc, Fernando Sequeira, Veruska Ruiz, Rita Ferreira, Isabela Poenar, Afonso Matos e Rogério Azevedo passaram com distinção, e receberam por isso, os respectivos Cintos Negros perante uma plateia de convidados, onde marcavam presença, Andreia Bernardo, Vereadora do Desporto, Educação e Juventude da

Câmara Municipal de Sintra, Sérgio Pina, Presidente da Federação Portuguesa de Judo, Sandra Neves Sarmiento, Presidente da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, Sara Chiolas Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Sintra, Paulo Paracho, presidente da União de Freguesias de Sintra, e Fernando Pereira, presidente da Direcção do Janas Futebol Clube. Também familiares e Encarregados de Educação responderam afirmativamente ao convite, assistindo com orgulho às Graduações dos seus meninos e meninas. No final foi destacado todo o trabalho do Mestre Carlos

Ramos” pela sua sabedoria, energia, dedicação e paciência para ajudar cada um a alcançar os seus objectivos e a evoluir dentro e fora do tatami. Hoje celebramos uma nova etapa, mas acima de tudo reconhecemos pessoas, percursos e sonhos que se tornam realidade”.

No final, houve convívio no campo sintético de futebol 7, e por entre os comes-e-bebes de fabrico caseiro (em modo de partilha), ficou a promessa de regressar para a próxima época com mais energia, cumprindo etapas no sonho de cada um, lembrando sempre o poeta Fernando Pessoa; “tenho em mim todos os sonhos do mundo”.

“As graduações são os momentos mais marcantes na vida de um judoca e representam muito mais que uma mudança na cor do cinto, representam horas de treino, esforço, dedicação, disciplina, superação e crescimento pessoal.

Mas nenhuma destas conquistas acontece sozinha; e por isso quero deixar uma palavra de agradecimento às famílias pelo apoio incondicional, pela confiança depositada na nossa Academia, e caminhar ao lado dos vossos filhos nesta aventura que é o Desporto. E aos treinadores, o meu reconhecimento pelo trabalho diário, pela dedicação, e pelo exemplo que transmitem aos nossos atletas”

Filipa Cavalleri, Mentora da Academia com o seu nome

Jogos Paralímpicos de Verão (-73 kg) em Tóquio (Japão) de onde saiu com um brilhante 9.º lugar. No ano seguinte (2021) conquista o “tri” campeonato nacional de seniores, em Cernache (Coimbra). Participou nos Europeus, no ano 2023, em Roterdão (Holanda), e foi Medalha de

Ouro no *Smal Country Challenge*, em Nastola na Finlândia. Em 2024, conquistou a Medalha de Prata no *Grand Prix IBSA* na Turquia (Antalya), e a de Bronze, em Heidelberg, na Alemanha. Nos Jogos Paralímpicos de Verão, em Paris, conquistou a Medalha de Bronze, sendo

título de Comendador da Ordem do Mérito de Portugal, e no mesmo período, foi agraciado com a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo de Portugal.

E foi perante este currículo e desempenho que a Academia de Judo Filipa Cavalleri justificou a presença de Djibrilo

Futsal – União Mucifalense promove Torneio João Paulo Cristo De 6 a 25 de Julho no pavilhão gimnodesportivo

É a 9.ª Edição do torneio de futsal, João Paulo Cristo que a União Mucifalense promove em homenagem a uma figura local e da Instituição, falecido em 2015.

A competição realiza-se entre os dias 6 e 25 deste mês (começa já na próxima segunda-feira) no Pavilhão Gimnodesportivo da União Mucifalense, na freguesia de Colares.

O torneio conta com prémios monetários para os primeiros três classificados, estando ainda prevista a atribuição de uma taça ao quarto classificado.

Serão igualmente entregues troféus individuais aos melhores do torneio.

Registe-se que a edição de 2025 foi ganha pela equipa Cenoura Cars de Sacavém.



SOCIEDADE

Revista à Portuguesa: ANÇOS REGRESSA AO PALCO

A Revista à Portuguesa: ANÇOS REGRESSA AO PALCO, levada à cena pelo Grupo de Teatro do Clube Recreativo Império de Anços, com textos da autoria de Au-

gusto Timóteo e encenação de Paulo Taful estreia no dia 4 de Julho, pelas 21h00.

As três primeiras sessões (4, 5 e 10 de julho) já estão esgotadas.

A peça regressa em Setembro (com data a anunciar) e em outubro, dia 17 (21h) e dia 25 (17h) e poderá adquirir o seu bilhete através de: 963590209 ou 965023099.



Autor:
Augusto Timóteo
Encenador:
Paulo Taful

Elenco:
Arsénio Luiz
Beatriz Carvalho
Beatriz Teodoro
Carlos Silva
Diana Silvestre
Dinis Cabeça
Florinda Teodoro
Helena Roussado
Joaquim Felício
Júlia Neves Matos

Júlia Silva
Luís Mota Filipe
Nelson Vicente
Otilia Vicente
Rodrigo Carvalho
Rosa Duarte
Rosário Luís
São Semedo
Vera Dias

Música:
Augusto Timóteo
Luís Mota Filipe
Carlos Dionísio
José Araújo
José Galiza

Cenografia:
Ana Paula Felício
Vitor Filipe

Carpinteiros:
Arsénio Luiz
Carlos Silva
Joaquim Felício

Som/luzes:
Ana Silvestre
Oscar Dias

Secretariado e comunicação:
Luís Filipe
Júlia Silva

**ANÇOS
REGRESSA AO PALCO**

REVISTA À PORTUGUESA

★ 4 DE JULHO - ESGOTADO
★ 5 DE JULHO - ESGOTADO
★ 10 DE JULHO - ESGOTADO

★ SETEMBRO - A ANUNCIAR
★ 17 DE OUTUBRO - 21H
★ 25 DE OUTUBRO - 16H30

MARCAÇÕES: 963 590 209 (LUIZ) OU 965 023 099 (JÚLIA)

C.R.I.A : RUA DA SOCIEDADE, 9, ANÇOS

ENCENAÇÃO: PAULO TAFUL
TEXTO: AUGUSTO TIMÓTEO

ELENCO:
ARSÉNIO LUÍZ, BEATRIZ CARVALHO, BEATRIZ TEODORO, CARLOS SILVA, DIANA SILVESTRE, DINIS CABEÇA, FLORINDA TEODORO, HELENA ROUSSADO, JOAQUIM FELÍCIO, JÚLIA NEVES MATOS, JÚLIA SILVA, LUIS MOTA FILIPE, NELSON VICENTE, OTILIA VICENTE, RODRIGO CARVALHO, ROSA DUARTE, ROSÁRIO LUIS, SÃO SEMEDO, VERA DIAS

POIO:
Europalco | Delfim Cozinhos | MCGM Stones | CINTRAFER

Óperas na Rua nas Freguesias de Sintra

A Câmara Municipal de Sintra promove, ao longo do mês de julho, uma edição de Óperas na Rua, um ciclo de espetáculos ao ar livre que leva a magia da ópera e da música clássica a diferentes locais do concelho. Pensada para todos os gostos e idades, esta iniciativa irá envolver tanto sintrenses como visitantes, proporcionando uma experiência cultural única, vivida na proximidade e em plena rua.

Para Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, “esta iniciativa traduz uma visão clara de aproximar a cultura de todos os Sintrenses, levando espetáculos de qualidade a todas as freguesias e promovendo o acesso universal à criação artística”.

Marco Almeida sublinha ainda que “Sintra tem de ser um território culturalmente ativo, onde a rua se transforma em palco e onde todos são convidados a participar e a

fruir de momentos de excelência artística”. “Levar a ópera a espaços públicos, de forma gratuita, é também uma forma de despertar novos públicos e incentivar o gosto pelas artes, num ambiente descontraído e acessível”, acrescenta.

Com entrada gratuita, Óperas na Rua reafirma o compromisso do Município com a democratização do acesso à cultura e a dinamização artística em todo o território.

PROGRAMA

03.JUL, 21H00 | Gypsies in Opera
Largo 9 de Setembro, São João das Lampas

04.JUL, 21H00 | Arraial Lírico
Campo Multiusos da Praia das Maçãs

10.JUL, 21H00 | Carmen de Bizet
Largo do Palácio Nacional de Queluz

11.JUL, 21H00 | Mozart está vivo!
Ringue do Parque da Liberdade, Sintra

24.JUL, 21H00 | Clássica & Latina
Fábrica Pardal Monteiro, Pêro Pinheiro

25.JUL, 21H00 | Vida de Maria Callas em Concerto
Largo exterior da Junta de Freguesia, Algueirão - Mem Martins

Sintra celebra a dança com “We love dance” no Olga Cadaval

No próximo dia 8 de julho, às 21h00, o Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, volta a ser palco de uma noite que promete ficar na memória: uma celebração vibrante do movimento, da música e da paixão pela dança com o espetáculo “We love dance”.

Mais do que um evento, este encontro de escolas de dança transforma-se num momento de partilha e emoção, reunindo diferentes projetos artísticos da região num tributo vivo à dança enquanto expressão cultural, humana e comunitária. Cada atuação sobe ao palco como uma história contada em movimento, fruto de dedicação, esforço e amor pela arte.

Esta edição do “We love dance” assume um significado ainda mais especial por integrar as comemorações do 50.º aniversário do Centro



Shotokai de Queluz, assinalando meio século de dedicação ao desporto, à cultura e à comunidade, um percurso marcado por gerações de alunos, professores e sonhos construídos em conjunto.

A iniciativa é organizada pelo Centro Shotokai de Queluz, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, reforçando o compromisso com a dinamização cultural do território

e com a valorização do talento local.

Os bilhetes podem ser adquiridos diretamente no Centro Shotokai de Queluz e, no dia do espetáculo, na bilheteira do Centro Cultural Olga Cadaval, sujeito à disponibilidade de lugares. Mais informações em centrosshotokai.pt.

TEATRO

Sintra – Peter Pan | Uma história diferente, BYfurcação Teatro
Quando: 4 julho, 16h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Evita, com Sofia Escobar e Diogo Morgado
Quando: 3 e 4 de setembro, 21h
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Ciclo de Teatro | As guerreiras do K-POP
Quando: 6 setembro, 15h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

MÚSICA

Sintra – Sétima Legião – Sextas do Rock
Quando: 24 julho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Rui Veloso Trio
Quando: 24 julho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Música no Paço - Eine Kleine Nacht Musik – De Viena a Sintra

Quando: 17 julho, 21h30
Onde: No Paço da Ribafria (Centro Histórico da Vila de Sintra)

Sintra – Concerto de Silvana Peres “A Todas As Mulheres” – O Fado como movimento”
Quando: 1 agosto, 21h30
Onde: Quinta da Regaleira

Odrinhas – “Noites de Orfeu”
Quando: 18 julho, 21h00
Onde: Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

Sintra – GNR
Quando: 11 setembro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Elisa
Quando: 12 setembro, 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

EXPOSIÇÕES

Sintra – As Obscenias, exposição de Inês Pargana
Quando: até 30 de agosto
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Zona de Passagem, exposição de Susana Moreira
Quando: até 30 de agosto
Onde: Sala Polivalente – MU.SA

- Museu das Artes de Sintra

Ribeira de Sintra – “Rever-decer”, exposição da artista e artesã alemã Milena Kalte,
Quando: até 3 agosto
Onde: Museu da Água e Resíduos (MAR)

Sintra – Exposição Temporária “A Coleção de Cunha e Costa um Portugal que nos Une”
Quando: até 31 dezembro
Onde: MFC- Museu Ferreira de Castro

DANÇA

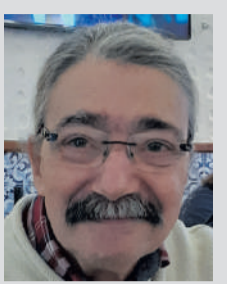
Sintra – We Love Dance | Gala Shotokai
Quando: 8 julho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Sonho Meu | Aca- demias Ai! A Dança
Quando: 11 julho. 15h00; 18h00; 21h30
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Bailado em Seteais / Marcelino Sambe e Convidados
Quando: 18 e 19 de julho, às 19h00
Onde: Jardins do Palácio de Seteais

TELEVISÃO

Desempenhos caóticos



Bernardo de Brito e Cunha

Confesso que não sei, com certeza matemática, como são escolhidos os comentadores das televisões. Deve começar por reflectir um pouco o enquadramento político de cada estação — quando os jornalistas deveriam ser equidistantes e não cederem a esses interesses que estão, muitas vezes, ligados à vertente comercial — a que se junta, como quem segue uma receita onde se procura cortar nos açucars ou nas gorduras, alguém de outro quadrante, para contrabalançar...

Há um correspondente ocasional da CNN Portugal que anda há muito ausente: chama-se Rafael Rozenszajn e é major das Forças de Defesa de Israel (IDF) e é porta-voz em português da instituição. Tem uma ligação forte com o Brasil, nasceu no Rio de Janeiro, onde foi criado, e onde o seu avô chegou após sobreviver ao Holocausto.

O papel do porta-voz em português do exército israelita é, lamento deixar aqui a minha opinião a seu respeito, enganar brasileiros e portugueses e justificar os crimes contra a humanidade perpetrados durante o genocídio em Gaza e, depois, no Líbano. É dele a magnífica frase, pronunciada com ar seráfico (e sem se rir!), “Os civis nunca serão alvo de Israel”: tem-se visto e Helena Ferro Gouveia, que tem assinatura na CNN, não se cansa de o confirmar. Ainda há algumas noites, perante Azeredo Lopes, que dava um número de mortos na casa dos 70 mil mortos, ela quase explodiu: “Nem pensar!” E Azeredo Lopes, benévolo, pediu: “Diga lá quais são os seus números.” E ela, impávida e serena: “No máximo, 55 mil!”. Azeredo Lopes riu-se da pequena diferença. A mim, e a muitos, deu vontade de chorar.

O problema é que o estudo mais abrangente sobre esta matéria é o de Michael Spagat, especialista mundial em mortalidade em conflitos do Royal Holloway College, Universidade de Londres que, com uma equipa de investigadores, visitou mais de 2 mil domicílios em Gaza e entrevistou 10 mil habitantes. A sua equipa chegou à conclusão de que, até ao dia 5 de Janeiro de 2025, há mais de ano e meio, portanto, entre 60 e 90 mil pessoas tinham morrido de forma violenta em Gaza durante o genocídio — das quais mais de metade eram mulheres, crianças ou homens idosos... E continuam, em Gaza e no Líbano. Se a CNN a aturar, Helena Ferro Gouveia tem emprego para toda a vida.

No Líbano, tem a CNN Portugal um jornalista, João Sousa, que vive no país há mais de sete anos. Uma das suas últimas intervenções para o canal foi feita a partir da localidade de Bourj Qalaway, com os detritos habituais a servir de fundo à imagem. Desta vez as ruínas tinham uma relação directa e pessoal com João Sousa: aquelas imagens mostravam a escola onde a sua filha estudava... Não senhor: ali não se mata ninguém, não se atacam escolas, nem tão-pouco alvos civis...



Depois (da vergonha) do jogo da equipa nacional contra a Colômbia, o seleccionador nacional Roberto Martínez disse que “foi uma partida muito boa para as duas equipas, e agora estamos preparados para os próximos jogos”: só foi pena que o tenha dito sentado, porque a frase é de stand-up comedy de enormíssima qualidade...

Canal Conta Lá, que transmite no cabo desde 2025 distribuído por alguns operadores (Nos, canal 123 ou Vodafone, 999, por exemplo) e que incidia na informação local descentralizada, vai recorrer à suspensão temporária dos contratos de trabalho ou redução de horário, numa reestruturação para reduzir custos, em contexto de salários em atraso. O projecto começou com a emissão de debates para os 278 municípios de Portugal Continental, por ocasião das eleições autárquicas de 2025 e destacou-se por utilizar comentadores virtuais gerados por Inteligência Artificial, Helena Monteiro Santos e Ricardo Mendes Pereira, que foram usados para analisar dados rapidamente e fornecer perspectivas em tempo real, combinando tecnologia avançada com supervisão humana.

A informação foi transmitida aos trabalhadores pelo presidente executivo, Sérgio Figueiredo, que já foi director de informação da TVI, num email enviado na última sexta-feira, referindo que “em Setembro, com o dia 15 como referência, o projecto entra numa nova fase, conseguindo meios que nunca teve para acelerar investimentos e cumprir o Conta Lá tal qual ele foi pensado.” A solução que pretende implementar é um processo de lay-off, por entender que “protege mais as pessoas e a empresa”, evita a bomba atómica do despedimento colectivo, mantém os trabalhadores vinculados e é reversível a qualquer momento. O ex-diretor de informação da TVI apontou que foi possível regularizar a situação a cerca de 40 trabalhadores, “mas a maioria continua sem receber o que lhe é devido”. É o caso de Paulo Salvador, que conhecemos da TVI, que após seis meses sem receber abandonou o projecto.

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!
Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a OASIS (travel)

La Féria APRESENTA

Carmen Miranda
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

Visita encenada aos aposentos da Rainha D. Maria Pia no Palácio Nacional de Sintra

Ventura Saraiva

A Parques de Sintra — Monte da Lua lançou um novo modelo de visita ao Palácio Nacional de Sintra, tal como já tinha feito no passado mês de Abril no Palácio da Pena.

Para dar a conhecer todos os pormenores reuniu vários convidados no passado dia 23 de Junho, entre eles a Imprensa local, para uma visita guiada, quer ao Palácio e aposentos do Rei, quer da Rainha D. Maria Pia, princesa da casa italiana de Sabóia, que casou com o Rei D. Luís em 1862, tornando-se Rainha Consorte de Portugal e Algarves de 1862 até 1889.



Aposento Real

fotos: ventura saraiva

O novo modelo de visita no Palácio Nacional de Sintra já está em vigor e resulta de uma alteração da museologia, fruto da investigação dos últimos anos, que permite mostrar mais objectos do acervo, com destaque para aqueles relacionados com D. Maria Pia e da sua Corte. Além da visita aos aposentos da monarca, a oferta passa a incluir a visita encenada Os Últimos Anos da Monarquia: Os Aposentos da Rainha D. Maria Pia, onde a principal personagem é a Rainha e o seu professor de pintura, Henrique Casanova, que, no fundo, eram personagens muito presentes sempre no Palácio Nacional de Sintra. Aliás, o convite para a visita começa precisamente com o aparecimento da Rainha na sua bicicleta, o seu habitual meio de transporte quando se deslocava até às praias do



Foto final com os convidados e a “Rainha D. Maria Pia”

litoral sintrense, com particular apreço pela Praia da Adraga, em Almoçageme. Nesta visita encenada procura-se dar a conhecer os costumes da família real nos séculos XIX e XX, através de actores, criando uma encenação próxima daquilo que eram os hábitos da Rainha no Palácio Nacional de Sintra e que foram devidamente explorados na visita. Desde o espaço da casa de banho para a sua *toilette* matinal, a zona privada de descanso, e recepção, sala de banquetes para convidados reais. Maria Pia de Saboia casou-se aos 14 anos de idade com o Rei D. Luís I de Portugal, e viria a destacar-se pela dedicação às causas sociais. Ficou viúva no ano 1889. Com a abolição da Monarquia em 1910, exilou-se em Itália tendo falecido com 63 anos de idade. Está sepultada na Basílica de Superga, em Turim, sua terra natal.

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?